

## **PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DA REAÇÃO EM CADEIA PELA POLIMERASE (RT-PCR) PARA O DIAGNÓSTICO ANTE E POST MORTEM DO VÍRUS DA CINOMOSE CANINA**

SAITO, Taís Berelli

Docente do Departamento de Clínica de Pequenos Animais do Centro de Ensino Superior de Maringá  
Cesumar - Maringá - PR

ALFIERI, Amauri Alcindo (Orientador)

Docente do Programa de Mestrado em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

A técnica de transcriptase reversa seguida por reação em cadeia pela polimerase (RT-PCR), para a detecção do gene da nucleoproteína do vírus da cinomose canina (CDV), foi utilizada para o diagnóstico antemortem e post mortem das várias formas de manifestação clínica da cinomose canina. Nos experimentos de padronização foram avaliados diferentes métodos de extração de RNA e protocolos para a realização das etapas de RT e de PCR. Após a otimização, o sistema foi avaliado frente a diferentes amostras clínicas como células sanguíneas (linfócitos e granulócitos), fluidos (plasma, soro e líquido) e fragmentos de órgãos, provenientes de animais com suspeita clínica de cinomose canina, e também frente à mesma bateria de material biológico proveniente de animais clinicamente saudáveis. O CDV foi detectado em todos os tipos de amostras clínicas avaliados nos animais suspeitos. Para avaliar o potencial da urina como material biológico para o diagnóstico do CDV foram estudados dois grupos de animais. O grupo A foi constituído por cães com diagnóstico clínico de cinomose nervosa e, para o diagnóstico do CDV, foram empregadas alíquotas de soro, urina, líquido e de um "pool" constituído por plasma/linfócitos/granulócitos. O grupo B foi constituído por animais em que, devido à diversidade dos sinais, o diagnóstico clínico era inconclusivo. Neste grupo, para detecção do CDV, foram colhidas amostras de urina e sangue (pool: plasma/linfócitos/granulócitos). Com o objetivo de avaliar a especificidade, a técnica de RT-PCR foi também realizada nos mesmos tipos de amostras clínicas, provenientes de cinco cães clinicamente saudáveis. No grupo A, a técnica de RT-PCR demonstrou resultados positivos no soro (4/12), pool plasma/linfócitos/granulócitos (4/12), líquido (10/12), urina (12/12). No grupo B, 14/44 das amostras, constituídas pelo pool plasma / linfócitos / granulócitos, e 26/44 das amostras de urina foram positivas. Todas as amostras biológicas colhidas de cães clinicamente saudáveis foram negativas. A análise dos resultados obtidos sugere que, na dependência da forma clínica da cinomose canina, a técnica de RT-PCR pode ser utilizada frente a diferentes materiais biológicos, possibilitando um diagnóstico, ante e post mortem, rápido e conclusivo das infecções pelo CDV.

CAPES / UEL

e-mail: tbsaito@cesumar.br / alfieri@uel.br